

**A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA
SUPERIOR DE EDUCAÇÃO (ESE) UNIDADE "TCHICO-TÉ" -
GUINÉ-BISSAU**

**THE TRAINING OF ENGLISH LANGUAGE TEACHERS AT THE
HIGHER EDUCATION SCHOOL (ESE) UNIT 'TCHICO-TÉ' -
GUINEA-BISSAU**

Abú Armando Nhaga¹
Alane Melo da Silva²

RESUMO

O presente trabalho visa avaliar a adequação da formação de ensino da Língua Inglesa no contexto de Guiné-Bissau oferecida na Escola Superior de Educação (ESE) Unidade Tchico-Té, localizada em Missirá na capital do país (Guiné-Bissau), com enfoque no sistema de ensino, levando em consideração a qualificação, a fluência, métodos e estratégias pedagógicas adotadas pelos formadores-docentes. Desta forma, o trabalho aborda a importância da formação dos professores do curso de Letras Língua Inglesa, na instituição Tchico-Té, em Guiné-Bissau. O estudo busca examinar os conteúdos programáticos oferecidos, avaliando o cumprimento das diretrizes e a assimilação dos mesmos pelos professores graduados. Este trabalho busca, ainda, refletir sobre os impactos dessas práticas na melhoria da compreensão linguística para avanço do ensino de inglês no setor educacional, promovendo a evolução da formação e prática pedagógica dos profissionais da área. Sendo que a profissão desses profissionais, como educadores e formadores, é essencial e plurissignificativa para o desenvolvimento do país, contribuindo positivamente para a educação e o avanço da sociedade. Para fundamentar a pesquisa, foram utilizados trabalhos relacionados ao tema no contexto do ensino de línguas, de autores como (FREIRE, 2019), (WILLIAMS e BURDEN (1999), dentre outros. A metodologia inclui a coleta de dados através de um questionário na plataforma Google Forms, disponibilizado para professores de Língua Inglesa. Além disso, o trabalho analisa materiais didáticos, planos de ensino, exames e feedback dos formandos sobre a qualidade do ensino. O estudo pretende contribuir para o aprimoramento do ensino de inglês na instituição e para a formação de professores qualificados e capacitados na língua inglesa.

Palavras-chave: Ensino de Língua Inglesa. Formação de Professores. Estratégias Pedagógicas. Tchico-Té. Guiné-Bissau.

ABSTRACT

This study seeks to evaluate the adequacy of English language teaching training in the context of Guinea-Bissau offered at the Escola Superior de Educação (ESE) Unidade Tchico-Té, located in Missirá, the capital of the country (Guinea-Bissau), focusing on the education system, taking into account the qualification, fluency, methods and pedagogical strategies adopted by teacher trainers. Thus, the study addresses the importance of training teachers of the English Language and Literature course at the Tchico-Té institution in Guinea-Bissau. The study seeks to examine the programmatic contents offered, evaluating compliance with the guidelines and their assimilation by the graduated teachers. In addition, it aims to identify the impact and contributions of the pedagogical curriculum for the academic training of future

¹ Discente do curso de Letras Língua Inglesa pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab). E-mail: abunhaga20@gmail.com

² Orientadora, Docente do Curso de licenciatura em Letras Língua Inglesa Presencial da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab). E-mail: alane.melo@unilab.edu.br

teachers, especially graduates of the Literature course, with an emphasis on English language. This work also seeks to reflect on the impacts of these practices on improving linguistic understanding for the advancement of English teaching in the educational sector, promoting the evolution of the training and pedagogical practice of professionals in the area. The profession of these professionals, as educators and trainers, is essential and multi-significant for the development of the country, contributing positively to education and the advancement of society. To support the research, works related to the topic in the context of language teaching were used, by authors such as (FREIRE, 2019), (WILLIAMS and BURDEN (1999), among others. The methodology includes data collection through a questionnaire on the Google Forms platform available to English language teachers. In addition, the work analyzes teaching materials, teaching plans, exams and feedback from trainees on the quality of teaching. The study aims to contribute to the improvement of English teaching in the institution and to provide the training of qualified and capable teachers in the English language.

Keywords: English Language Teaching. Teacher Training. Pedagogical Strategies. Tchico-Té. Guiné-Bissau.

INTRODUÇÃO

A Guiné-Bissau fica situada na Costa Ocidental da África, caracterizada por uma diversidade linguística e cultural significativa. O território conta cerca de 20 línguas faladas (EMBALO E COUTO, 2010), incluindo língua guineense (o crioulo), que serve como língua nacional, o ambiente multilingue é um reflexo da riqueza cultural da nação. Guiné-Bissau é um país constituído por vários grupos étnicos com seus próprios costumes e estruturas sociais. Está dividido em oito regiões: Bolama-Bijagós, Bafatá, Gabú, Oio, Cacheu, Biombo, Quinara e Tombali. O país tem o Português como a língua oficial, sendo assim o ensino de português é aplicado nas escolas e universidades do país.

No contexto multicultural da Guiné Bissau, o ensino de língua Inglesa é relevante por seu enquadramento como uma ferramenta estratégica na sociedade guineense. seu uso contribui de forma positiva e significativa em nível global, promovendo o desenvolvimento e o fortalecimento de áreas como a Educação, a Tecnologia, a Economia e a Diplomacia.

A fluência em inglês pode ser um fator decisivo para garantir a inserção e a acessibilidade no cenário internacional. Considerando tanto a necessidade de desenvolvimento social e econômica quanto a importância de estabelecer e manter laços cooperativos com organizações internacionais, instituições de ensino estrangeiras e Organizações Não Governamentais (ONGs), torna-se evidente a relevância do domínio da língua inglesa para o progresso do país.

Além disso, relativamente às redes sociais, nota-se que o domínio do inglês é bastante pertinente sendo a língua dominadora da tecnologia que tanto pode facilitar no manuseamento das plataformas digitais assim como na compreensão dos conteúdos académicos e científicos.

O inglês em diversos aspectos, pode facilitar e proporcionar conhecimento sobretudo no processo de ensino e aprendizagem e também garantir a possibilidade de acesso às informações, ampliar visão para se manter conectado e atualizado. Este trabalho visa contextualizar a importância da formação para o ensino de língua inglesa doravante (ESE), Unidade Tchico Tchê, na Guiné-Bissau, que visa preparar profissionais qualificados para o ensino da língua inglesa.

A ESE oferece programas de licenciatura que garantem aos futuros professores um conhecimento aprofundado da língua e metodologias pedagógicas eficazes para o ensino. Este trabalho aborda o sistema de ensino da instituição, enfatizando os métodos pedagógicos, as estratégias adotadas pelos formadores-docentes, a qualificação e a fluência desses profissionais, bem como o impacto dessas práticas na aprendizagem dos discentes e na sua 11 formação académica.

Além disso, este trabalho destaca o papel central da língua inglesa como ferramenta de comunicação global e de integração no mercado de trabalho, abordando a importância de formar professores qualificados e capacitados para atender às necessidades educacionais do país. Sendo assim, a pesquisa aponta a relevância da formação de professores de inglês para o desenvolvimento da educação na Guiné-Bissau que contribui significativamente para o avanço socioeconómico e cultural da sociedade.

Sendo o TCHICO-TÉ uma escola que tem desempenhado um papel fundamental na capacitação de docentes no desenvolvimento educacional do país (Guiné-Bissau), a comunidade guineense reconhece a sua importância como entidade máxima e responsável pela formação de professores qualificados. Sendo assim, os pais encarregados de educação, confiam e recomendam seus filhos (principalmente filhos dos camponeses) para lá estudar. Não só pela natureza da função desta instituição, mas sim para se formar, adquirir conhecimento e como forma de conseguir emprego e ter acesso ao mercado de trabalho.

Histórico e Evolução da Instituição Tchico-Té

Nos anos de 1978 e 1979, observou-se um aumento significativo da procura pelo ensino liceal em comparação com a oferta existente. À época, o único estabelecimento a oferecer esse nível de ensino era o Liceu Kwame Nkrumah, cuja capacidade não atendia à crescente demanda.

Diante da escassez de vagas no ensino secundário complementar — designação anterior à promulgação da Lei de Bases do Sistema Educativo (Decreto n.º 4/2011, de 29 de março) — e da necessidade urgente de formar um corpo docente qualificado para o referido liceu, o Ministério da Educação implementou como critério de ingresso a inscrição dos candidatos à docência no então criado Destacamento Pedagógico de Vanguarda Tchico Té (DPVTT), atualmente denominado Unidade Tchico Té. Este programa previa que os estudantes frequentassem o liceu no turno da manhã e, no período da tarde, realizassem formação pedagógica no destacamento.

A criação do DPVTT ocorreu em novembro de 1979, por deliberação do Ministério da Educação, sem que houvesse, naquele momento, um instrumento jurídico formal que regulamentasse a sua constituição. A sua missão central consistia na formação de docentes qualificados para lecionar disciplinas do ensino secundário geral, nomeadamente: Física, Matemática, Química, Biologia, Geografia, História, Português, Inglês e Francês. O curso era estruturado com foco na mono-valência, ou seja, cada formando especializou-se em uma única área curricular. O perfil de entrada exigia a conclusão da 9.ª classe e, após quatro anos de formação, os egressos estavam habilitados a lecionar nas 7.ª, 8.ª e 9.ª classes do ensino secundário geral, recebendo, para tanto, o correspondente certificado de professor.

Durante os anos de 1982 e 1983, foi concebida a proposta de transformação do 12 DPVTT em um Instituto de Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal da Educação (IFAPE), com a finalidade de ampliar a sua atuação para além da formação docente, incluindo também a capacitação de pessoal técnico do Ministério da Educação. Essa proposta materializou-se em 1987, com a criação do Instituto Nacional para o Desenvolvimento da Educação (INDE).

Inicialmente, em 1979, o DPVTT funcionou nas instalações atualmente ocupadas pelo Liceu Rui Barcelos da Cunha. No ano seguinte, foi transferido para a Escola 14 de Novembro, atual Escola Justado Vieira, localizada no Bairro de Ajuda. Em 1987, com a conclusão da construção das instalações do INDE — financiadas pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) —, o DPVTT passou a ocupar a sua atual infraestrutura, após o deslocamento do INDE para sua sede definitiva.

No ano letivo de 1995/1996, foi criada a Escola Normal Superior Tchico Té, com um novo perfil de formação pautado na bivalência, capacitando os formandos para o exercício docente em duas áreas curriculares distintas. A instituição dispunha de orçamento próprio, contemplando subsídios para transporte, materiais didáticos e alimentação, como forma de incentivo à formação docente — dada a baixa atratividade social da profissão na época.

A instituição enfrentou historicamente dificuldades no que se refere à disponibilidade de docentes, sendo recorrente a sobrecarga de trabalho dos professores, que se viam obrigados a lecionar múltiplas unidades curriculares. Destaca-se a existência de laboratórios de Biologia e Química, cuja instalação contou com o apoio do professor alemão André Asbul, que, após seu retorno ao país de origem, mobilizou recursos para tal fim. Contudo, esses laboratórios foram severamente danificados durante os eventos da guerra civil iniciada em 7 de junho de 1998.

O primeiro marco jurídico formal da instituição surgiu com a criação da Escola Superior de Educação (ESE), por meio do Decreto-Lei n.º 13/2010, de 29 de março, que agregou todas as instituições públicas dedicadas à formação de professores. A partir desse momento, a Escola Normal Superior Tchico Té passou a denominar-se oficialmente Unidade Tchico Té, integrando a estrutura da ESE.

No ano letivo de 2021/2022, implementou-se a licenciatura em Matemática, Física, Biologia, Química, História, Geografia, Língua Francesa, o processo de reforma extinguiu tanto o título de bacharel quanto a formação específica em apenas uma área curricular, em cumprimento a um despacho da Direção-Geral do Ensino Superior.

A escola conta em 2025 com 3277 (três mil e duzentos e setenta e sete) estudantes distribuídos por diferentes cursos e mais de cento e dez professores dos quais 95 são licenciados e 15 são mestres. Conta ainda com 15 colaboradores administrativos entre bibliotecários, secretárias e profissionais.

MÉTODO

A escola Normal Superior Tchico-Té (ENSTT) atual (ESE) Unidade Tchico-Té, situada na Rua Herman Gmainer, apartado 10017-1601 Bx0 Códex; Telf. Móvel: (+245) 95 955583307/95 5793957 E-mail: ESETchicoTe@hotmail.com, foi criada em 1979 após a tomada da independência para a formação humana, o futuro do desenvolvimento do país. Esta instituição tem hoje dez cursos de licenciatura nomeadamente: Português, Francês, Inglês, Física, Matemática, Geografia, História, Biologia, Química e Desenho.

A minha formação profissional neste centro de ensino, me deu norte e abriu horizontes. Concluí a graduação interagindo presencialmente com a responsável de curso de letras língua Inglesa Mariama Eli Camará, o coordenador e presidente do Conselho técnico pedagógico Armando Batcha, Alarba Sane, e ainda com demais professores do mesmo departamento.

Os professores profissionais afetos nessa instituição de ensino têm currículos relevantes para suas áreas de atuação. A maioria deles vêm do interior/aldeias de Guiné-Bissau, alguns da capital Bissau e poucos estrangeiros vindos dos países vizinhos (Senegal, Gâmbia, Togo...). Maioritários são da camada juvenil, maiorias falam crioulo, português e Inglês.

Procedimentos de pesquisa

Para esta pesquisa, foi necessário conhecer os componentes curriculares, da metodologia de ensino, planificação dos conteúdos, cronograma das atividades pedagógica, dinâmica, saber das ementas de cada uma das disciplinas e como essas podem ajudar no processo de ensino e aprendizagem dos alunos tendo em vista que a escola é mais focalizada e empenhada no ensino.

- Inteirar das metodologias dos professores, como eles apresentam os temas/tópicos das suas aulas e as dinâmicas para estimular os formandos. Refletir sobre as dinâmicas através das estratégias organizadas e claras sobre os objetivos a serem abordados dentro do conteúdo, refletir e interagir sobre a vida cotidiana (SILVA, 2019).

- Desenvolvimento das aulas baseando no conhecimento da realidade dos estudantes e em cumprimento dos conteúdos programados baseando no plano da aula na qual consta as atividades que envolvem os alunos (RICHARDS; RODGERS, 2014).

- Conclusão, tendo em vista a didática e pedagogia que qualifica um/a 21 professor/a relativamente à sua preparação e qualificação, ensinando com rigor, qualidade e responsabilidade, uso do quadro/lousa gestão da turma e administração de uma aula interativa e produtiva com adequação, aprendizado e desempenho dos formandos. A seguir, segue a lista de conteúdos pedagógicos que são estudados durante a formação para professor de Língua Inglesa em Tchico – Té.

RESULTADOS

CONTEÚDOS Year 1 Composition

READING STRATEGIES

1. STRATEGIES TO IMPROVE YOUR VOCABULARY
2. PUNCTUATION MARKS
3. TYPES OF SUBJECTS & VERBS
4. SUBJECT-VERB AGREEMENT
5. CONCEPT OF SENTENCE
6. STRATEGIES TO IMPROVE YOUR VOCABULARY

7. STRATEGIES TO IMPROVE YOUR VOCABULARY

8. PUNCTUATION MARKS

9. TYPES OF SUBJECTS & VERBS

10. SUBJECT-VERB AGREEMENT

11. CONCEPT OF SENTENCE

12. TYPES OF SENTENCES

13. REQUIRED PARTS OF A SENTENCE

14. SENTENCE FRAGMENTS

15. RUN-ON SENTENCES

16. USING THE TENSES CONSISTENTLY

17. USE OF CONJUNCTIVE ADVERBS

18. CONCEPT OF PARAGRAPH

19. PARTS OF PARAGRAPH

Language Year One (Basic Grammar Points)

1. Present Simple (Regular and irregular verbs)

2. Present Continuous a) Vocabulary: Body parts, appearance and personality

3. Past simple

4. Past Continuous a) Vocabulary: House – kitchen, bedroom, living room, and toilet

5. Future Simple: Will and be going to

6. Definite and indefinite Articles a) Vocabulary: family members, likes and dislikes

7. Prepositions of place, time and movement

8. Basic phrasal verbs: Come in, go out, go on, carry out, set up, pick up, go back, come back, find out, take over, turn on, turn off, give up, look up, carry on, put down, put on, take off, break up, turn around, hold on, put in, look around a) Vocabulary: things in towns/cities

9. Comparative and Superlative adjectives

10. Coordinative conjunctions: and, so, but, or a) Season and weather

11. Adverbs of frequency

12. Conditional Types zero and One

a) Vocabulary: foods and drinks Literary

Genre

1. Concept of Folktale

UNIT ONE

Concept of Literature

Literary Genre

Concept of Folktale

Folktales

2. Concept of Fable

3. Fables

es UNIT

TWO

1. Concept of Poetry

2. Poetry

3. Concept of Song

4. Songs

UNIT

THREE

1. Concept of Short Stories

2. Concept of Prose Fiction

3. Prose

Fiction UNIT

FOUR

1. Concept of

Drama Year 2 –

Composition

1. ACADEMIC READING

2. PARTS OF SPEECH

3. SENTENCE FRAGMENTS (Review)

4. RUN-ON SENTENCES (Review)

5. USING THE TENSES CONSISTENTLY (Review)

6. WRITING PROCESS

7. THE STRUCTURE OF A PARAGRAPH

8. PARTS OF A PARAGRAPH

9. TYPES OF WRITING STYLES

10. SUMMARY WRITING

11. WRITING A TEXT RESPONSE

12. THE STRUCTURE OF A PARAGRAPH

13. BASIC ESSAY FORMAT

14. WRITING STYLES

15. LETTER WRITING

16. ADDING EMPHASIS

Language Year Two Intermediate Grammar Points

1. Present Simple (Regular and irregular verbs)
2. Present Continuous a) Vocabulary: Clothes and accessories
3. Past simple
4. Past Continuous a) Vocabulary: At the restaurant – adjectives describing foods
5. Past Continuous vs Simple past
6. Future Simple: Will and be going to a) Vocabulary: Feelings and emotions
7. Present Perfect simple and continuous
8. Quantifiers: Some', 'many', 'a lot of' and 'a few', etc. a) Vocabulary: Health Problems Active and passive with the tenses taught previously
9. Conditional Type two a) Vocabulary: Holidays, Travel and Hotel
10. Prepositions of Preposition of Inference, Motive, Source, or Origin
11. Phrasal verbs: to bring up, to carry on, to come up with, to cope with, to deal with, to
12. Past Continuous vs Simple past
13. Future Simple: Will and be going to a) Vocabulary: Feelings and emotions
14. Present Perfect simple and continuous
15. Quantifiers: Some', 'many', 'a lot of' and 'a few', etc. a) Vocabulary: Health Problems Active and passive with the tenses taught previously
16. Conditional Type two a) Vocabulary: Holidays, Travel and Hotel
17. Prepositions of Preposition of Inference, Motive, Source, or Origin
18. Phrasal verbs: to bring up, to carry on, to come up with, to cope with, to deal with, to find out, to get on/along (with), to get over (something), to get rid of something, to look forward to, to put (something) off, to put up with, to rule out, to run out of, to sort (something) out, to look after, to come across, to note down.

Literature Year Two

1. Linking writing with literature
2. Concept of a Play
3. Plays
4. Short Stories (6 Short stories plus the activities)
5. Novel: Mind Boy

YEAR THREE CONTENTS

LITERATURE

1. Figure of Speech
2. Six Short Stories
3. Novel: Things Fall Apart

LANGUAGE YEAR THREE (Advance Grammar Points)

1. Present Simple (Regular and irregular verbs)
2. Present Continuous
 - a) Vocabulary: Office equipment, expressing opinion
 - b) Comparing present simple and present continuous
3. Past simple
4. Past Continuous
 - a) Vocabulary: Sports
5. Future with present simple and continuous
6. Future continuous
 - a) Professions and workplaces
7. Past Perfect and Future perfect and future perfect continuous
8. Phrasal Verbs:
 - a) To mess up
 - b) To blow something up
 - c) To get away
 - d) To hold on
 - e) Look forward to
 - f) To pass away
 - g) To make up
 - h) To put off
 - i) To pull over
 - j) To watch out
 - k) To cheat on
 - l) To cheat out
 - m) To wear out
 - n) To figure out
 - o) Fall apart

- p) Get someone down
- q) To get into something
- r) To give up something
- s) To go over something
- t) To count on
- u) Dress up
- v) Dress down
- w) To end up
- x) Drop off
- y) Drop out
- z) To stand by
- aa) Keep on
- bb) Hurry up
- cc) To look down on
- dd) To look for

9. Prepositions of Cause, Reason, Purpose

- a) Means of transportation

10. Conditional type three

11. Subordinating conjunction

- a) Vocabulary : Idioms – to call it a day; a picture is worth a thousand words; to beat around the bush; to be a couch potato; gone south; to be a piece of cake to live and learn to bite off more than you can chew to keep an eye on someone.

12. Reported Speech

13. Modal verbs for...

14. Gerunds and infinitives

- a) Vocabulary : Proverbs – time is money; slow and steady wins the race; look before you leap; an apple a day keeps the doctor away; a bird in the hand is worth two in the bush; better late than never no pain, no gain so far, so good a stitch in time saves nine;

YEAR THREE – COMPOSITION

1. GENERAL STRATEGIES FOR READING COMPREHENSION

2. PARTS OF SPEECH

3. SENTENCE FRAGMENTS

4. RUN-ON SENTENCE

5. USING THE TENSES CONSISTENTLY

6. TYPES OF ESSAYS: Narrative, Descriptive, Expository, Persuasive, Argumentative, and Analytical Essay

7. LINKING WORDS WITH: (adverbs, connectors, Prepositions.)

8. WRITING A REPORT

9. LETTER WRITING (formal/informal)

10. REFERENCE/RECOMMENDATION

LETTERS METHODOLOGY YEAR THREE

1- Planning a lesson

2- Teaching basic reading

3- Teaching pronunciation

4- Teaching handwriting

5- Pairwork and groupwork

6- Writing activities

7- Eliciting

8- Reading activities

9- Correcting errors

10- Listening activities

11- Communicative activities

12- Using English in class

13- Role play

14- Using worksheet

15- Classroom tests

16- Planning a week's teaching

17- Self-evaluation

BUSINESS ENGLISH LANGUAGE YEAR THREE

1. Concept of Business English (Review)

2. Differences between common and Business English

3. Communication skills

4. Public speaking

5. Business letters writing

a. Job application letters

b. Recommendation letters

c. Motivation letter

- d) Social letters
- 6. Job interviews
- 7. Team works
- 8. Corporate hospitality
- 9. The language of negotiation

EDUCATIONAL AND CULTURAL INVESTIGATION- ECI- YEAR ONE

Unit one: Subjective judgement about what beauty is

Unit two: Culture in Guinea-Bissau and the world

Unit three: Education

Unit four: Development and the Future

CONTEÚDOS DE PEDAGOGIA

Os fundamentos da pedagogia

Métodos de ensino e suas classificações

As fases da história do planejamento

- a. Fase do princípio prático
- b. Fase instrumental
- c. Planejamento curricular
- d. Planejamento de curso
- e. Planejamento de unidade didática ou de ensino
- f. Planejamento de aula
- g. Fase de planejamento participativo
- h) Distinção entre o planejamento e o plano
- i) Planejamento de um sistema educacional
- j) Planejamento geral das atividades de uma escola
- k) Planejamento de unidade didática ou de ensino
- l) Função de planejamento das atividades didáticas
- m) Características de um bom plano didático de ensino
- n) Características básicas para escolha de metodologia de ensino
- o) Classificação de métodos de ensino
- p) Método de descoberta
- h. Método de solução de problemas
- i. Método de projetos
- Avaliação do processo de ensino-aprendizagem

- O que é avaliação (princípios básicos)
- Distinção entre testar, medir e avaliar
- Relação fundamental entre objetivos e avaliação
- Os objetivos educacionais e seus níveis
- A função dos objetivos específicos
- Técnicas e instrumentos de avaliação de aprendizagem

Prova oral

CONTEÚDOS DE GESTÃO ESCOLAR

CAPÍTULO 1

O QUE É A GESTÃO ESCOLAR?

1. Desenvolvimento Teórico
 - 1.1. Definição geral de Gestão Escolar
 - 1.2. Dimensões da Gestão Escolar
 - 1.3. Processos da Gestão Escolar
 - 1.3.1. Modelos da Gestão Escolar
 - 1.4. Definição geral de Administração
 - 1.4.1. Domínios da Administração
 - 1.5. Atores da Gestão e Administração

Escolares CAPÍTULO 2

O DIREITO DA ESCOLA COMO GESTOR EDUCATIVO

1. Desenvolvimento Teórico
 - 1.1. Competências do Diretor da Escola
 - 1.2. Atitudes, Princípios e Valores
 - 1.3. liderança

CAPÍTULO 3

DIMENSÕES DA GESTÃO ESCOLAR

1. Desenvolvimento Teórico
 - 1.1. Dimensão Institucional
 - 1.2. Perfil do Diretor da Escola

CONTEÚDOS DE PSICOLOGIA

E. TITCHENER

1. O Objetivo da Psicologia
2. Da Consciência aos Comportamento

a. Pavlov e a Reflexologia

b. Watson e Behaviorismo

3. As Atitudes

a. Componentes das atitudes

b. Formação e Desenvolvimento das Atitudes

c. Mudanças das atitudes

4. Os Grupos

a. Características do Grupo

b. Tarefas do Grupo

c. Estrutura do Grupo

d. Redes de Comunicação de Grupo

e. A Interação Grupal

f. A Influência do Grupo no Comportamento Individual

g. Liderança

h. Tipos de Líder

-Líder Autoritário

-Líder Laissez-Faire

-Líder Democrático

CONTEÚDOS DE PORTUGUÊS

(I) A Narrativa -Funcionamento da Língua:

Discurso direto e discurso indireto O verbo (tempo e modo de conjugação dos verbos irregulares) Identificação de funções sintáticas

(II) Conto

-Funcionamento da Língua: O verbo Conjugação pronominal, modo imperativo Conjugações

(III) Romance

-Funcionamento da Língua: Nomes (sua flexão) adjetivo (flexão) Discurso: direto e indireto

Verbos introdutórios, exercícios de substituição

Year 4 Contents

Grammar Literatur e English Teachin g Method Linguisti c Scientifi c Method.

Linha do tempo conceitual

A linha do tempo conceitual do currículo pedagógico de Tchico Té, se organiza em marcos históricos de acordo com a evolução da missão institucional, das ofertas curriculares e sua estrutura pedagógica. A seguir, apresento a linha do tempo de forma clara e cronológica, destacando os estágios e as fases vividas pela escola:

1979 - Criação do Destacamento pedagógico da Tchico Té (DPVTT)

- Conceito central: Formação emergencial de professores para o ensino secundário.
- Currículo: Monovalência (Formação em apenas uma área disciplinar).
- Duração: 4 anos
- Nível de entrada: 9ª classe
- Finalidade: suprir a carência urgente de docentes no Liceu nacional.
- Funcionamento: Turno duplo (liceu de manhã, formação pedagógica à tarde).

1982-1983 - Proposta de transformação em IFAPE

- Conceito central: Expansão para formação de todo o pessoal técnico da educação.
- Mudança curricular (projetada): Formação não só de professores, mas também de técnicos do setor educativo.
- Resultado: Geração do atual INDE (Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação). 1987 - Instalação nas atuais infraestruturas
- Conceito atual: Estabilização da estrutura física e institucional.
- Impacto no currículo: Melhor organização dos cursos e utilização de laboratórios (Biologia e Química).

1995/1996- Criação da Escola Normal Superior Tchico Té

- Conceito central: Elevação do nível de formação docente
- Mudança curricular: Introdução da bivalência (formação em duas disciplinas).
- Objetivo: Melhorar a qualidade do ensino e responder à falta de professores especializados. 2002 - **Introdução da licenciatura em língua portuguesa**
- Conceito central: Cooperação internacional e fortalecimento linguístico
- Suporte: Protocolo com Portugal e apoio do Instituto Camões.
- Currículo: Transição de Bacharelado para licenciatura (nível superior completo).

2010 - Instituição da Escola Superior de Educação (ESE)

- Conceito central: Restauração legal e organizacional.
- Mudança: A Tchico Té passa a ser uma unidade dentro da ESE.
- Base legal: Decreto - lei nº13/2010 de 29 de março.
- Impacto: Consolidação legal e curricular das escolas públicas formadoras de professores.

2010-2021 - Ampliação progressiva de licenciaturas

- Cursos: Física, Matemática, Química, Biologia, História, Geografia, Língua Inglesa e Francesa.
- Conceito central: Formação completa de professores para o ensino básico e secundário.
- Transição: Substituição do bacharelado monovalente pelas licenciaturas bivalentes ou completas.
- Apoio tecnológico: Inclusão de sala virtual e centros de línguas.

2021/2022 - Consolidação das licenciaturas

Conceito central: Currículo superior integral, com ênfase na qualidade e empregabilidade.

- Mudança curricular: Eliminação definitiva do bacharelado (exceto Desenho); fim da monovalência.
- Perfil docente: Formação mais ampla, com foco na pesquisa, prática pedagógica e empregabilidade.

Síntese Conceitual da Evolução Curricular

- De: Formação emergencial, prática, monovalente e de nível médio.
- Formação superior, completa bivalente/multivalente e voltada à qualidade educacional.

Princípios norteadores ao longo do tempo:

- Resposta às necessidades nacionais de desenvolvimento.
- Valorização da docência como profissão estratégica.
- Melhoria contínua do perfil de saída do formando
- Inclusão tecnológica e parcerias

internacionais. Bissau, 11 de dezembro de 2024.

Fonte: Conselho Técnico Pedagógico, Tchico-Té Rua Hermam Graimer, Escola Normal Superior Tchico Té, apartado 10017 - 1601 Bxo Códe; Tefl. móvel: (+245) 95 955583307 / 95 5793957 Email: ESE - TchicoTe@hotmail.com Blog: <https://escolatchicote.wixsite.com/tchicote/noticias>.

Após refletir sobre as disciplinas apresentadas no currículo pedagógico. Realizei uma pesquisa com 4 docentes de Língua Inglesa da Instituição de Ensino Superior Tchico-Té, com o intuito de compreender a formação académica, a prática pedagógica, o nível de fluência dos alunos e as estratégias de atualização profissional desses professores. Sendo assim, foram estabelecidas as seguintes perguntas: 1. Qual foi a sua principal formação académica em língua inglesa (faculdade, curso técnico, licenciatura, etc.)? 2. Há quantos anos você é professor de Língua Inglesa na Instituição Tchico-Té? 3. Quais métodos ou abordagens pedagógicas você aprendeu durante sua formação e costuma aplicar em sala de aula? 4. Qual é o nível de fluência em inglês que, geralmente, os alunos alcançam ao final da formação na instituição? Exemplo, B1, B2, C1, C2? 5. Com que frequência você atualiza seus conhecimentos em inglês (por meio de cursos, leitura, eventos, etc...)

Formação Acadêmica dos Docentes

Com relação à formação inicial, a maioria dos professores informou possuir Licenciatura em Língua Inglesa, o que implica uma base sólida na área específica de ensino. Um dos participantes destacou “Licenciatura in English Language Teaching”, utilizando a terminologia em inglês, reforçando o viés internacional da formação.

Tempo de Atuação Docente

O tempo de atuação e de experiência dos docentes na instituição varia de 7 a 29 anos, com um professor atuando há 17 anos e outro há 19 anos, o que evidencia um quadro docente experiente e com longa trajetória na área. Essa longevidade pode refletir em práticas mais consolidadas, ainda que reforce a necessidade contínua de atualização pedagógica, considerando as transformações no ensino de línguas ao longo dos anos letivos percorridos.

Métodos e Abordagens pedagógicas

Quanto às metodologias utilizadas em sala de aula, os docentes demonstram um conhecimento diversificado. Destacam-se abordagens como o Communicative Language Teaching (CLT), Desenvolvimento do Pensamento Crítico (Critical Thinking), e o uso de estratégias inspiradas em Paulo Freire, que privilegiam a dialogicidade e a conscientização dos alunos. 35 Um dos participantes relatou que utiliza métodos presentes nos livros *Teaching English for Teachers* e *Beyond the Methodology*, indicando a incorporação de literatura especializada na prática docente. Além disso, uma resposta destacou a Diferenciação Pedagógica, revelando sensibilidade às necessidades individuais dos alunos, o que demonstra uma prática alinhada à educação inclusiva e centrada no estudante.

Nível de Proficiência Alcançado pelos Alunos

No que se refere à proficiência linguística, a maioria dos docentes (3 de 4) afirma que os alunos alcançam o nível C1 ao final da formação. Havendo também indicação ao nível C2, o mais avançado do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (QECR). Esses dados sugerem um nível alto de competência linguística entre os discentes formados pela instituição, o que pode ser reflexo tanto da formação dos professores quanto das metodologias aplicadas. **Atualização Profissional Contínua**

Sobre a atualização profissional, os docentes relatam buscar aprimoramento por meio de leitura, participação em workshops, eventos acadêmicos e cursos específicos. Duas respostas destacam um ritmo intenso de atualização, com dedicação de até 12 horas semanais, incluindo atividades de leitura, escrita e fala em inglês. Isso demonstra um compromisso com a reciclagem/manutenção da competência linguística e a atualização para o desenvolvimento contínuo da prática docente, que é um aspecto fundamental para o ensino de línguas estrangeiras em contextos multilíngues tal como o da Unilab.

Sendo assim, portanto, a análise dos dados permite concluir que os professores da

Instituição de Ensino Tchico-Té, possuem uma formação sólida, vasta experiência e afirmam estar comprometidos com práticas pedagógicas atualizadas e centradas nos alunos. Conforme apresentado pelos docentes, o nível de proficiência alcançado pelos estudantes, em níveis avançados (C1 e C2), reflete o investimento institucional e pessoal na qualidade do ensino da Língua Inglesa. Tais elementos reforçam a importância da formação continuada e da reflexão crítica sobre a prática docente, especialmente em contextos educacionais que valorizam a interculturalidade e a diversidade linguística.

DISCUSSÃO

ENSINO DE INGLÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA (EFL)

A língua inglesa, atualmente, desempenha um papel central no âmbito político, econômico, e se expandiu bastante no universo da internet e da tecnologia. Por esse motivo, muitas pessoas se interessam na aprendizagem desse idioma devido a necessidade de acompanhar a evolução do mundo, segundo Menezes, “A aprendizagem de línguas deve ser vista como um meio de promover a autonomia e a inclusão social, permitindo que os indivíduos ampliem suas possibilidades de participação no mundo globalizado” (2006, p. 45). A aprendizagem de Inglês como língua estrangeira é muito pertinente, tanto no contexto educacional quanto profissional, com várias metodologias e abordagens disponíveis. Segundo (LIGHTBOWN; SPADA, 2006), para que o inglês seja aprendido como segunda língua, convém adquirir as habilidades de leitura, escrita, compreensão auditiva e fala. A aquisição efetiva da língua, contudo, vai além do ensino tradicional e envolve práticas cotidianas de imersão. Atividades como ouvir podcasts, assistir a filmes e séries em inglês, escutar músicas e, sobretudo, interagir com (falantes nativos) proporcionam uma experiência mais rica e de aprendizagem linguística.

contribuem para a ampliação das possibilidades identitárias do aprendiz, permitindo-lhe participar de forma mais ativa e crítica em uma sociedade globalizada. Segundo Oliveira (2014), a concepção de “falante nativo” deve ser problematizada, pois constitui uma ideologia que desconsidera a diversidade linguística existente nas comunidades de fala em que o inglês é utilizado. Para o autor, a figura do falante nativo costuma ser idealizada como um modelo de correção linguística, o que implica a exclusão de múltiplas variedades legítimas da língua inglesa.

Como afirma o autor: “a noção de falante nativo não considera a diversidade linguística presente nas comunidades de fala que utilizam o inglês” (OLIVEIRA, 2014, p. 44). Essa visão reforça uma hierarquia linguística em que determinadas variedades, especialmente

o chamado “inglês padrão”, são valorizadas em detrimento de outras formas legítimas de

uso da língua.

A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE INGLÊS NA ESCOLA DE ENSINO SUPERIOR

A formação dos professores de Inglês nas Escolas de Ensino Superior da Guiné-Bissau é baseada em um currículo pedagógico que visa preparar os educadores para ensinar em um contexto multicultural e multilíngue. O currículo abrange o domínio da língua inglesa, metodologias de ensino de línguas, compreensão cultural e prática pedagógica supervisionada. Neste trabalho, foi dado enfoque aos métodos de ensino de língua inglesa utilizados por professores de inglês em escolas públicas, privadas e de idiomas. Tendo em vista que o professor de Inglês precisa dominar a língua estrangeira a qual ele leciona, ter noção e conhecimento da língua local (L1), levando em consideração que sua formação é de extrema importância contemplando estes dois aspectos.

Segundo Freire (1996), em pedagogia da Autonomia, enfatiza a importância de que o conhecimento escolar esteja conectado à realidade dos estudantes. Para o autor, a aprendizagem pode ser significativa a partir do contexto sociocultural do educando, respeitando sua identidade e suas vivências.

Sendo assim, tendo domínio da L1, implica a facilidade de mediação do conhecimento para o professor para promover uma boa interação com os alunos e estimular a compreensão de conteúdos no âmbito linguístico e cultural, como sendo elementos principais e significativos para influenciar o processo de ensino e aprendizagem. O domínio da língua materna dos alunos facilita no conhecimento da realidade para identificar e decifrar as interferências linguísticas para melhor contextualização e correção durante a aprendizagem de uma nova língua.

É fundamental que a formação dos professores de inglês nas Escolas de Ensino Superior da Guiné-Bissau estenda sua atuação com foco nas realidades sociolinguísticas do país com respeito a seu ambiente multilíngue e culturais, baseando a formação dos professores para valorização dessa riqueza do país no âmbito educacional. A formação de professores pressupõe um desenvolvimento permanente ao longo da vida do professor o que implica a renovação e exercício da função adquirindo ainda mais conhecimentos em diversas áreas, níveis e dimensões.

Os professores usam a língua guineense (Crioulo) como uma ferramenta facilitadora (L1), para o aprendizado dos alunos, ou seja, “a língua guineense se faz presente também no ensino, de maneira informal, na tentativa de fazer o aluno compreender o conteúdo, já que nem todos têm contato com a língua portuguesa antes de frequentarem a escola” (PAULO, 2021, p.4).

Essa prática é muito importante principalmente em um ambiente do contexto multilinguístico como o da Guiné-Bissau, em que o Português, embora sendo língua oficial, não é falado pela população em sua totalidade. Vale salientar que o ensino de inglês tem grande impacto no país, destacando-se como mecanismo para ampliar as oportunidades tanto educacional, como profissional dos alunos, sendo os jovens com mais inspiração e expectativa de estudar no exterior e trabalhar nas organizações internacionais. (BRITISH COUNCIL, 2013; UNESCO, 2016).

CURRÍCULO PEDAGÓGICO O currículo pedagógico para a formação de professores de Inglês na Guiné-Bissau apresenta disciplinas teóricas e práticas, com foco no domínio da língua inglesa e nas metodologias de ensino. Ele inclui cursos de gramática, leitura, escrita e conversação, além de metodologias de ensino, como abordagens comunicativas e baseadas em tarefas. Também abrange a compreensão cultural e a prática de ensino supervisionada, preparando os futuros professores para lidar com diferentes contextos e realidades na sala de aula.

A abordagem comunicativa e a abordagem baseada em tarefas (Task-Based Language Teaching - TBLT), são destaque sobre o ensino de línguas estrangeiras contemporâneas. Com intuito de promover e estimular o uso constante e eficaz da linguagem, sobretudo para a camada estudantil. Contudo se diferem no que concerne à metodologia, sendo que: A abordagem comunicativa considera que a linguagem é responsável pela interação social, tendo o domínio e facilidade da estrutura linguística para aplicar a competência comunicativa.

Enquanto que a abordagem baseada em tarefas, é focada no processo de ensino aprendizagem, levando em consideração as habilidades tanto comunicativas assim como das tarefas voltada a situação de uso e da realidade da língua. Um dos pontos principais abordados no currículo é a integração cultural.

O currículo integra aspectos culturais ao ensino da língua inglesa, preparando os professores para transmitir não só habilidades linguísticas, mas também o conhecimento das culturas dos países de língua inglesa. Isso destaca a importância de encarar uma abordagem comunicativa intercultural baseada no ensino de línguas, por além da gramática e do vocabulário, integrando aspectos culturais significativamente. Tal como propõe John Corbett em *An Intercultural Communicative Approach to English Language Teaching* (2003), é notório que essa perspectiva permite que futuros professores desenvolvam uma consciência relativamente a interculturalidade e pertinente para promover um ensino coerente, eficaz e contextualizado.

Com base nisso, a Tchico Té oferece disciplinas como: português que é a língua fundamental para facilitar na compreensão das línguas locais, Inglês para cativar e promover a comunicação efetiva e eficiente no desenvolvimento do entendimento 16 intercultural/sociocultural dos alunos. Psicologia, Filosofia, Sociologia e Pedagogia que tratam dos assuntos sociais, educacionais e sobre as questões culturais, sendo as áreas relevantes que ajudam os alunos para melhor compreensão do funcionamento da sociedade, processo de aprendizagem, valores humanos e a convivência. A prática pedagógica é supervisionada e essencial para que os futuros professores apliquem teorias e metodologias de maneira eficaz. Essa prática os prepara para enfrentar as realidades da sala de aula com competência, utilizando ferramentas didáticas adequadas e uma abordagem centrada no aluno. Conforme Tardif (2014), o saber docente se constitui por conhecimentos derivados da formação acadêmica e das experiências práticas para garantir um ensino mais dinâmico e alinhado às necessidades reais do ambiente escolar. Pimenta e Lima (2012) destacam também que a supervisão do estágio, é o momento oportuno para aplicar tanto a teoria como a prática, por ser um momento de profunda reflexão e mais crítico perante o processo de ensino - aprendizagem.

ADAPTAÇÃO AO CONTEXTO LOCAL

O currículo pedagógico da formação dos professores de Inglês na Guiné-Bissau é adaptado às necessidades locais e às tendências pedagógicas modernas, com foco na comunicação, prática e compreensão cultural, preparando os professores para ensinar de forma eficaz e atender às necessidades dos alunos.

ENSINO DE INGLÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA

Levando em consideração que a língua faz parte da identidade de um povo que se identifica com uma cultura pertencente, mas que se aprende e desenvolve ao longo do tempo com a aquisição, mesmo sendo L1 ou L2 com a mesma finalidade de comunicação tanto oral como escrita.

A aquisição de uma segunda língua (L2) é um processo de múltiplas faces que envolve a integração de aspetos cognitivos, emocionais e sociais. Referente ao contexto do inglês como língua global, é possível observar a dinâmica da aprendizagem de uma língua estrangeira igual a um fenômeno além da simples comunicação, tanto na esfera da identidade, das relações culturais e do desenvolvimento profissional. Conforme argumentam Lacoste e Rajagopalan, (2005. p. 135–158). “Língua e Poder” se refere ao inglês como um instrumento (global) da expansão e dominação tanto no contexto político, econômico e dos aspectos geopolíticos (força de estruturas de poder).

De acordo com autores como Dörnyei (2005) e MacIntyre et al. (2016), a motivação é fundamental para o aprendizado de uma segunda língua (L2). A iniciativa ou decisão de aprender um novo idioma pode ser influenciada por diversos fatores, incluindo necessidades profissionais, sociais ou pessoais. Além disso, a motivação pode ser impulsionada tanto por um interesse genuíno quanto por elementos externos, como exigências acadêmicas e profissionais. O estudante precisa não apenas memorizar vocabulário e as estruturas gramaticais, mas também desenvolver a capacidade e habilidade de ler, escrever, falar e pensar de forma flexível e ser criativo para se adaptar a novos contextos culturais e sociais. O "estado de ativação cognitiva e emocional" mencionado por Williams e Burden (1997), é um reflexo do esforço intelectual necessário para alcançar a fluência em uma segunda língua, ilustrando a necessidade da prática contínua e um contato constante com a língua e sua cultura, pois a língua engloba aspectos teóricos e práticos.

Os desenvolvimentos dos métodos de ensino de línguas assim como a evolução das teorias linguísticas têm sido profundamente influenciados por teóricos renomados, cujas ideias moldaram as abordagens pedagógicas adotadas nas salas de aula ao longo do tempo. Segundo Chomsky (2000, p. 25), a linguagem está relacionada à faculdade inata do ser humano, o que de fato pode influenciar no desenvolvimento de abordagens de ensino na cognição e nos processos mentais do aprendiz.

A EDUCAÇÃO COMO CHAVE PARA A AQUISIÇÃO DE LÍNGUAS

Sendo que a aprendizagem de uma língua adicional é um processo que exige dedicação, paciência e, principalmente, respeito pela identidade cultural do aluno. É essencial reconhecer o estudante como um ser humano único, com seu próprio contexto e vivências.

Nesse sentido, segundo Paulo Freire sobre a importância da educação crítica e do respeito às

(culturas diversas), tanto como Claire Kramsch abordando sobre (relação entre língua e cultura no ensino de línguas estrangeiras).

A educação de línguas vai além de ensinar vocabulário e regras gramaticais; ela deve ser um processo de valorização e respeito pela cultura do outro. Sendo que o professor é formador e educador, por isso deve ser facilitador desempenhando papel fundamental tanto de transmissão de conhecimento, assim como em providenciar um ambiente motivador e inclusivo que facilite e garanta a aprendizagem.

A aprendizagem de línguas, como o inglês, não é apenas um contexto acadêmico, mas também pela interação social, no uso diário, na prática contínua da língua e da compreensão cultural.

O formador precisa ter a sensibilidade de adaptar a estratégia para aplicar seus métodos para atender às necessidades individuais dos alunos, reconhecendo suas motivações, nível, barreiras pessoais e realidade assim para prosseguir e progredir.

A aquisição envolve construção de identidade, comunicação e interculturalidade, sendo que a língua constitui um elemento central na comunicação, sendo essencial tanto para a transmissão de mensagens quanto como objeto de estudo da linguagem. Portanto, é um canal facilitador e crucial sobre interações sociais que possa ajudar os alunos a alcançar seus objetivos e realizar seus sonhos em um mundo cada vez mais globalizado, transformando na prática todo atributo e aprendizado que foram atribuídos para melhor construção da sociedade para novos vindouros.

Segundo Foucault (2008), a relação de poder socialmente vai de acordo com a linguagem atuando como ferramentas relacionadas aos discursos, comportamentos e hierarquias, pois por meio da linguagem, as pessoas se comunicam, constroem conhecimentos e a organização da vida na sociedade. É possível afirmar que é aplicada diariamente na nossa sociedade pois é parte da nossa sobrevivência humana e não apenas como forma de troca de informações, mas sim como instrumento de **poder e controle**. Por isso vale salientar que a formação de quadros e profissionais de toda área depende totalmente da aprendizagem de uma língua para melhor produtividade em termos de emissão e recepção da mensagem, portanto, para resolução das necessidades humanas, a língua é um dos meios facilitadores para manter os contatos, interações sociais, solucionar as necessidades e realizar os sonhos.

“A educação é um ato de amor, por isso, um ato de coragem” (FREIRE, 2019). Enfatizando essa ideia, é notório que o perfil, métodos e dinâmica de um formador depende muito para motivação e para facilitar a aprendizagem dos formandos tal como afirmam (WILLIAMS e BURDEN (1999, p. 128).

“Os professores são vistos como tendo um papel crucial na criação das condições nas quais a aprendizagem pode ocorrer. Isso inclui o funcionamento de insumos apropriados, a organização da prática e o fornecimento de feedback [...]”. Os autores também abordam sobre a credibilidade do papel dos professores na garantia de condição estável e adequada para garantir que a aprendizagem seja adquirida através da (educação linguística eficaz), por meio das atividades planejadas e realizadas, orientações, feedback e seguimento.

No contexto de ensino da escola Tchico-Té em Guiné-Bissau Recursos Didáticos e Apoio ao Ensino: O "American Corner", centro de apoio instalado nesta instituição, oferece recursos didáticos e seminários, além de proporcionar interação com professores nativos, o que contribui positivamente para a formação dos futuros educadores.

Melhoria da Infraestrutura Escolar: é importante a melhoria da infraestrutura escolar para fortalecer a motivação e qualidade do ensino tanto para docentes quanto para discentes. Destacando o objetivo do programa educacional da instituição Tchico-Té, que visa estabelecer e garantir uma formação de qualidade aos professores, para o desenvolvimento contínuo da sociedade guineense. Transmissão de conhecimento, assim como em providenciar um ambiente que facilite e garanta a aprendizagem.

O formador precisa ter conhecimento para adaptar e estratégia para aplicar seus métodos para atender as necessidades individuais dos alunos, reconhecendo suas motivações, nível de barreiras pessoais e realidade assim para prosseguir e progredir.

CONCLUSÃO

Considerando a realidade autêntica do processo de ensino-aprendizagem na Escola Superior de Ensino Unidade Tchico-Té, em Guiné-Bissau, é possível afirmar que a formação de professores desempenha um papel crucial no desenvolvimento tanto das competências profissionais quanto no fortalecimento das relações interpessoais e afetivas entre os diferentes agentes educacionais. O aprendizado não ocorre de forma isolada, mas é o resultado da interação constante entre o estudante, o professor, a direção da escola e a comunidade. Neste contexto, a dinâmica interativa entre essas partes tem sido fundamental para o cumprimento das metas estabelecidas, promovendo um ambiente de cooperação e construção coletiva de conhecimento.

A aplicação das normas educacionais e a progressão das atividades pedagógicas têm sido orientadas por um compromisso conjunto, focado no alcance dos objetivos educacionais. Assim, a experiência vivida no processo formativo na Unidade Tchico Té contribui de forma significativa para a melhoria contínua da prática educativa, ao mesmo tempo em que fortalece a capacidade de adaptação e inovação dos futuros educadores diante dos desafios contemporâneos do sistema educacional guineense. Durante o processo de investigação, foram identificadas algumas questões e desafios, tais como: Infraestrutura, falta de recursos financeiros e dificuldades de integração tecnológica.

É relevante destacar que os formandos, enquanto público-alvo da formação, demonstraram uma assimilação positiva dos conteúdos e das atividades propostas, que foram cuidadosamente planejadas para atender às suas necessidades e ao seu contexto cotidiano. A adequação dos planos de atividades e das dinâmicas pedagógicas aos níveis de aprendizagem dos estudantes contribuiu significativamente para o desenvolvimento de suas competências, promovendo uma maior fluência no domínio dos conhecimentos e um aumento da consciência crítica sobre sua prática e realidade social.

Nesse processo, a interação entre os conteúdos e a realidade vivida pelos formandos proporcionou uma experiência formativa mais significativa, permitindo-lhes integrar o saber teórico à prática cotidiana. Acredita-se que, com base nesse conhecimento adquirido, haverá uma continuidade produtiva no desenvolvimento profissional dos futuros educadores, tanto na formação inicial quanto ao longo de sua carreira.

A Escola Superior de Educação (ESE) unidade Tchico-Té, na Guiné-Bissau, tem se baseado no foco da formação dos professores na educação de qualidade para suprir as necessidades educacionais do país. A prática pedagógica da instituição é alinhada aos paradigmas construtivistas e tecnologias. A (ESE) Tchico-Té, busca se adaptar a exigências necessárias da sociedade digital atual. O currículo é coerente com a proposta de ensino de línguas ao focar na comunicação, adaptar-se ao ambiente multilíngue do país, integrar aspectos culturais e garantir a aplicação prática das teorias em sala de aula. Isso prepara os futuros professores para ensinar de forma eficaz, considerando as realidades linguísticas e culturais locais.

REFERÊNCIAS

- FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019. p. 19–40.
- MENEZES, Vera. Autonomia na aprendizagem de línguas estrangeiras. In: ALMEIDA FILHO, J. C. P. (Org.). *O aprender e o ensinar línguas na universidade*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2006. p. 69–86.
- OLIVEIRA, R. C. de. A desconstrução do falante nativo: implicações para o ensino de inglês como língua internacional. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, Belo Horizonte, v. 14, n. 1, p. 31– 50, jan./abr. 2014.
- RIBEIRO. Educação continuada de professores de línguas: da formação à prática docente. In: ALMEIDA FILHO, J. C. P. (Org.). *O professor de língua estrangeira em formação*. Campinas: Pontes Editores, 2012. p. 283.
- ALMEIDA FILHO, J. C. P. (Org.). *O professor de língua estrangeira em formação*. Campinas: Pontes Editores, 2012. p. 283.
- VELAMINA, Fernando Paulo. *Políticas linguísticas na Guiné-Bissau e o impacto para as línguas étnicas*, 2021. p. 4. Disponível em: <https://repositorio.unilab.edu.br/jspui/handle/123456789/5905>. Acesso em: 24 ago. 2021.

BALDÉ, Baró. *Formação de professores de língua portuguesa na Escola Normal Superior “Tchico Té”*. 2013. Dissertação (Mestrado em Língua e Cultura Portuguesa) – Universidade de Lisboa, Lisboa, 2013. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/10192>. Acesso em: 13 jun. 2025.

BARCELOS, Ana Maria Ferreira. A cultura de aprender línguas (inglês) de alunos no curso de letras. In: ALMEIDA FILHO, J. C. P. (Org.). *O professor de língua estrangeira em formação*. Campinas: Pontes, 1999. p. 157–175.

CHOMSKY, Noam. *Reflexões sobre a linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

DÖRNYEI, Zoltán. *The psychology of the language learner: Individual differences in second language acquisition*. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates, 2005.

GILLHAM, Bill. *Developing a questionnaire*. 2. ed. Londres; Nova Iorque: Continuum, 2000. p. 49–79. Disponível em: <https://www.bloomsbury.com/uk/developing-a-questionnaire-9780826496317/>. Acesso em: 13 jun. 2025.

KRASHEN, Stephen D. *Principles and practice in second language acquisition*. 1. ed. Oxford: Pergamon, 1982. p. 45–67.

KRASHEN, Stephen D. *Second language acquisition and second language learning*. New York: Prentice Hall, 1981. p. 115–130.

KRASHEN, Stephen D. *The input hypothesis: Issues and implications*. New York: Longman, 1985. p. 23–35.

MACINTYRE, Peter D.; CLEMENT, Richard; DÖRNYEI, Zoltán; NOELS, Kimberly A. Conceptualizing willingness to communicate in a second language: a situational model of L2 confidence and affiliation. *The Modern Language Journal*, v. 100, n. 1, p. 94–118, 2016.

SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de linguística geral*. Trad. José de Costa. São Paulo: Martins Fontes, 2006.